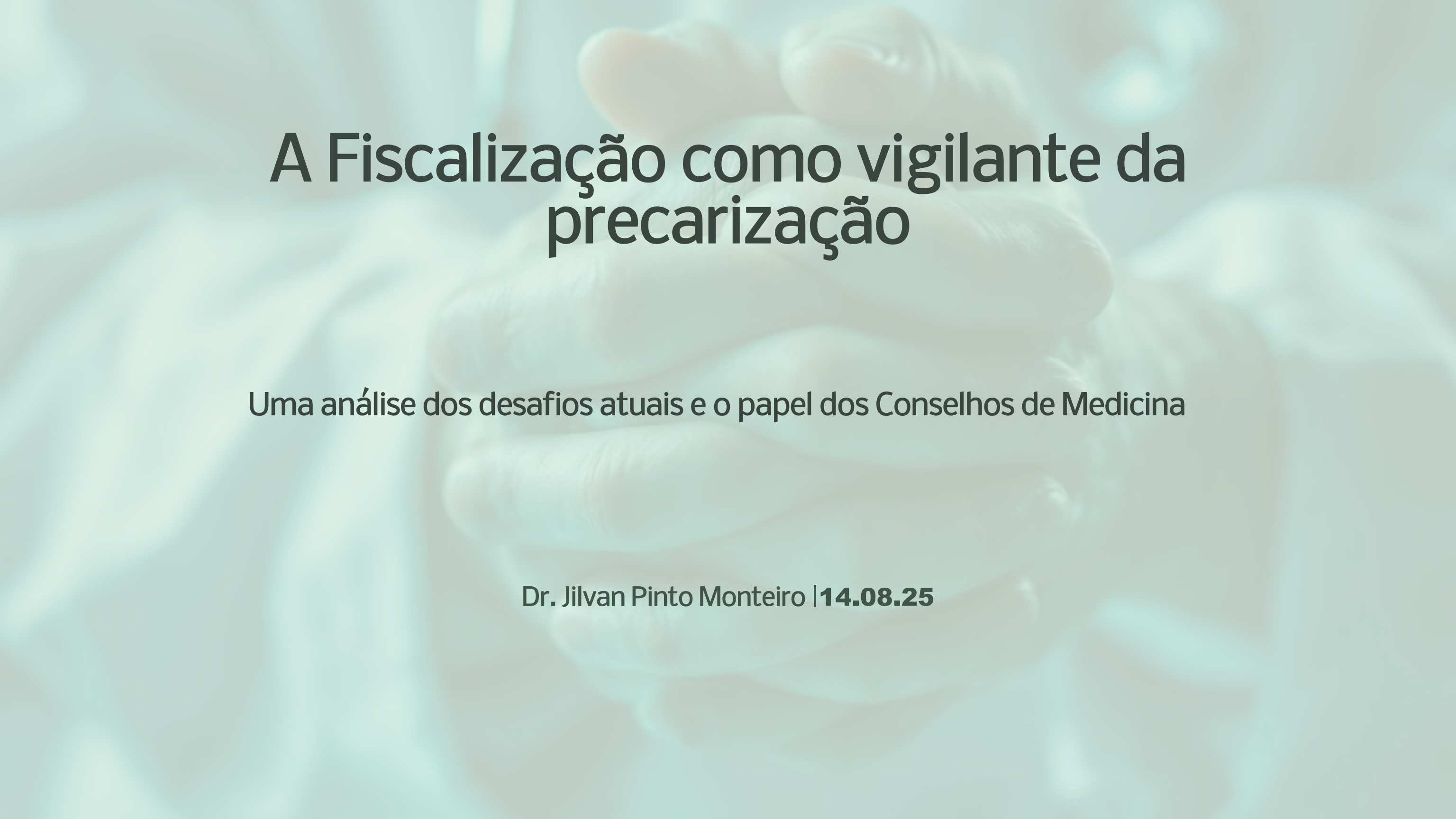




A Fiscalização como vigilante da precarização

Uma análise dos desafios atuais e o papel dos Conselhos de Medicina

Dr. Jilvan Pinto Monteiro | **14.08.25**

Lei 3268/1957 – Dispõe sobre os Conselho de Medicina, e dá outras providências

DE: 30 de SETEMBRO de 1957

Art. 2º O conselho Federal e os Conselhos Regionais de Medicina são os órgãos supervisores da ética profissional em toda a República e ao mesmo tempo, julgadores e disciplinadores da classe médica, cabendo-lhes zelar e trabalhar por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente.

Tipos de vínculos trabalhistas

Regime CLT

Vínculo: Empregado com carteira assinada

Servidor público estatutário

Vínculo: Regido por estatuto próprio (municipal, estadual ou federal).

Contrato temporário

Vínculo: Contrato por tempo determinado, geralmente pela Lei 8.745/93 ou legislação local.

Pessoa Jurídica (PJ)

Vínculo: Médico abre CNPJ e presta serviço como empresa.

Cooperativa de Trabalho Médico

Vínculo: Associado a uma cooperativa que intermedeia a prestação de serviços.

Autônomo / Prestador de Serviços sem CNPJ

Vínculo: Pessoa física que presta serviço eventual.

Contrato de Trabalho por Hora ou Plantão

Vínculo: Pode ser CLT parcial, autônomo, PJ ou cooperado.

Vínculo trabalhistas de médicos no Brasil

Tipo	Vantagens	Desvantagens
CLT	Direitos garantidos, FGTS, estabilidade relativa	Menor flexibilidade de horário; maior carga tributária para o empregador
Servidor Público	Estabilidade após estágio probatório; aposentadoria pelo regime próprio	Salário e reajustes dependem de orçamento público; menos flexibilidade
Contrato Temporário	Contratação rápida; útil para necessidades emergenciais	Sem estabilidade; contrato curto; benefícios limitados
PJ	Maior autonomia; possibilidade de atender vários contratantes; remuneração mais alta	Sem direitos trabalhistas; precisa arcar com tributos e INSS
Cooperativa	Possibilidade de acesso a contratos maiores via cooperativa; divisão de custos	Remuneração variável; depende do desempenho da cooperativa
Autônomo (RPA)	Flexibilidade total; contratação pontual	Sem estabilidade; tributação alta; sem benefícios
Por Hora/Plantão	Alta flexibilidade; possibilidade de ganhos maiores por hora	Renda variável; ausência de estabilidade

De profissional liberal a "Prestador de Serviço"

A desvalorização do trabalho Médico

O médico brasileiro, que por muito tempo foi visto como um profissional liberal, agora é, em grande parte, um "prestador de serviço". Essa transição submete a profissão a uma **lógica de mercado** que prioriza a produtividade em detrimento da qualidade e das condições de trabalho.

Contratos Precários

Aumento de contratos temporários e ausência de direitos trabalhistas.

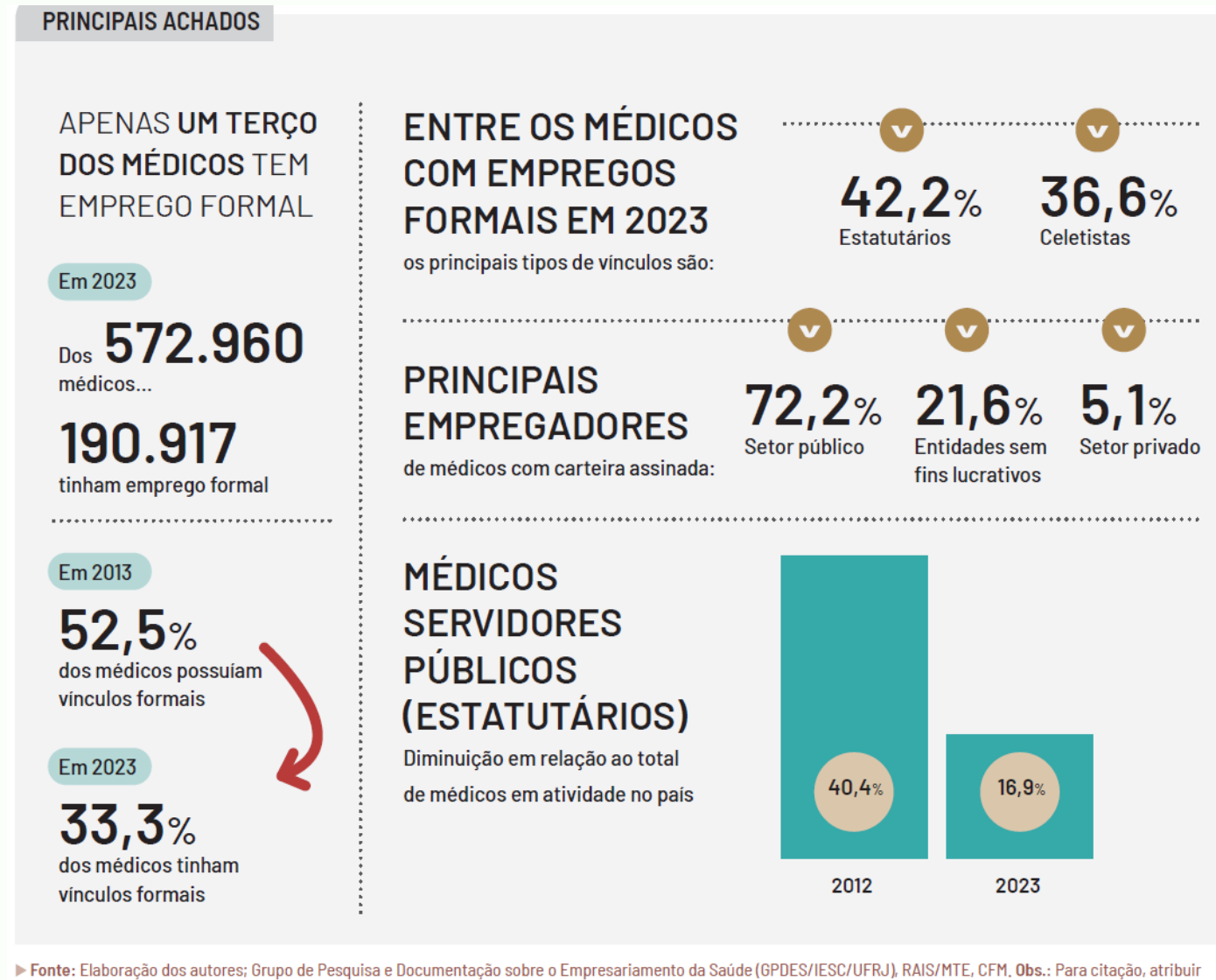
Remuneração Desvalorizada

Queda no valor da hora trabalhada e imposição de jornadas exaustivas.

Impacto na Qualidade

Fragilização do profissional compromete a segurança e a qualidade da assistência.

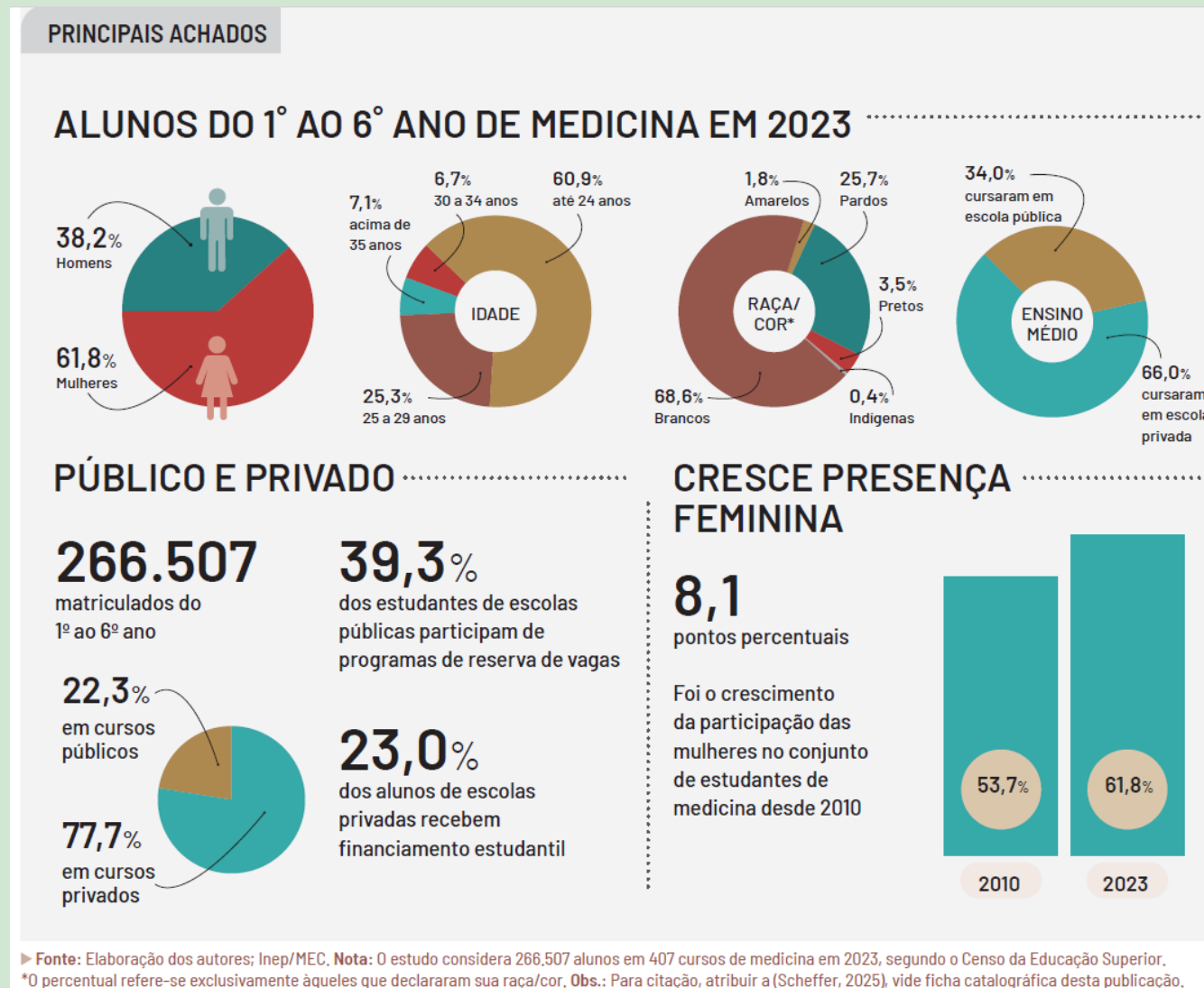
A desvalorização do Trabalho Médico



Expansão sem critério

O risco para a qualidade da formação médica

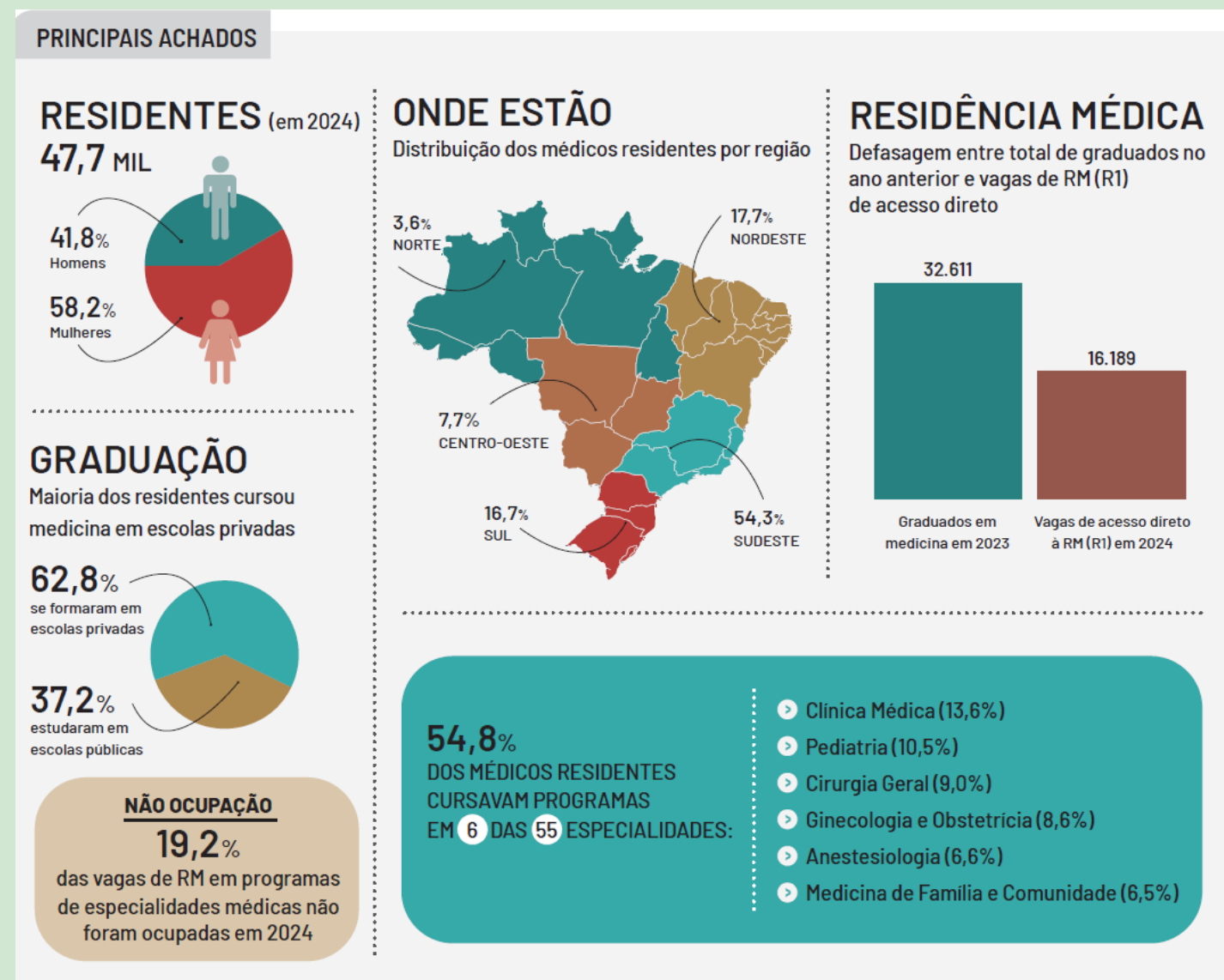
O Brasil tem hoje 389 escolas de medicina, um número desproporcional em relação a outros países. A maioria dessas novas escolas, especialmente privadas, não possui hospitais universitários ou estrutura adequada para a formação prática.



- ❖ Participação feminina alcançou 62% em 2023;
- ❖ 60,9% dos alunos têm até 24 anos de idade;
- ❖ Nas escolas privadas, 24,5% são negros; nas públicas, 44,4%;
- ❖ 66% dos estudantes de medicina em 2023 cursaram ensino médio privado;
- ❖ Programas de reserva de vagas alcançaram 9% dos estudantes
- ❖ Financiamento estudantil beneficiou 23% dos alunos de escolas privadas em 2023

Expansão sem critério das Residências Médicas

- ❖ Em 2024, no Brasil, 244.141 médicos eram generalistas, ou seja, não concluíram RM ou não obtiveram título de especialista por meio de uma sociedade de especialidade filiada à Associação Médica Brasileira (AMB);
- ❖ É notável, ainda, o aumento da oferta privada e desregulada dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em medicina;
- ❖ Os médicos residentes, assim como os programas e instituições que ofertam RM em especialidades médicas, continuam desigualmente distribuídos no território nacional;
- ❖ Mais de 50% dos médicos residentes do país estão na região Sudeste. Só o estado de São Paulo concentra aproximadamente um terço desse contingente;
- ❖ Três estados (SP, RJ e MG) têm, juntos, 42,4% das instituições que ofertam RM, 47,4% dos programas e 52,6% dos médicos residentes.



*Dados retirados da Demografia Médica 2025 divulgado pelo Ministério da Saúde



Mais Médicos, Menos Direitos

A Demografia e a Precarização das Contratações

O crescimento exponencial de profissionais no Brasil, resulta em uma maior concorrência no mercado.

Essa **concorrência acirrada** torna os profissionais mais vulneráveis a aceitar contratos precários, como PJ (Pessoa Jurídica) e de cooperativas, que **não oferecem direitos trabalhistas** essenciais como férias e 13º salário.

Justiça distorcida

Médicos responsabilizados por falhas do Sistema

“

O aumento da judicialização da saúde reflete as **lacunas do sistema** em garantir acesso e qualidade de atendimento, muitas vezes transformando o médico em "bode expiatório" por falhas estruturais.

”

Profissionais são cada vez mais responsabilizados por falhas estruturais, como falta de leitos, equipamentos, medicamentos ou equipe. O trabalho em condições adversas, a falta de respaldo institucional e a pressão por resultados aumentam a exposição do médico a processos.

O medo da judicialização pode levar a uma **medicina defensiva**, com excesso de exames e procedimentos, ou a um recuo na tomada de decisões complexas, impactando diretamente a qualidade do cuidado.

De Heróis a Pacientes

O esgotamento profissional

As jornadas exaustivas e a pressão constante transformam os profissionais de saúde em vítimas do sistema.



Aumento de erros

Fadiga que reduz a atenção e a capacidade de decisão clínica.



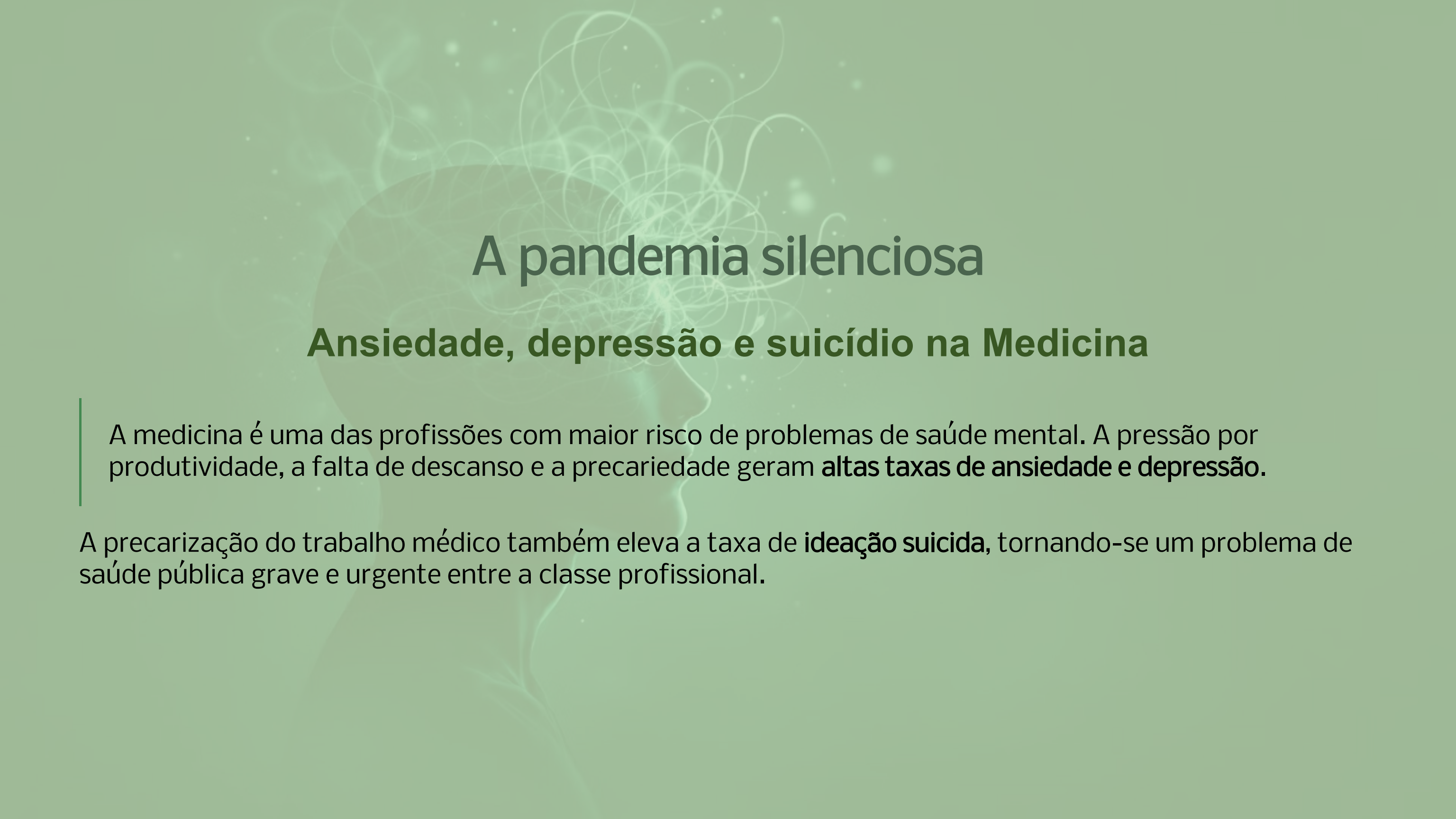
Síndrome de Burnout

Esgotamento físico e mental que afeta a saúde do profissional.



Impacto Pessoal

Comprometimento da saúde, relações familiares e bem-estar geral.



A pandemia silenciosa

Ansiedade, depressão e suicídio na Medicina

A medicina é uma das profissões com maior risco de problemas de saúde mental. A pressão por produtividade, a falta de descanso e a precariedade geram **altas taxas de ansiedade e depressão.**

A precarização do trabalho médico também eleva a taxa de **ideação suicida**, tornando-se um problema de saúde pública grave e urgente entre a classe profissional.

A dupla jornada para mulheres médicas

A maioria dos médicos no Brasil é mulher, mas as condições de trabalho ainda não se adaptaram a essa realidade.

Além da jornada de trabalho exaustiva no ambiente profissional, as mulheres médicas enfrentam a **dupla jornada** de trabalho e responsabilidades familiares.

Essa sobrecarga aumenta significativamente o risco de **burnout** e problemas de saúde mental, conforme apontam estudos recentes, exigindo atenção específica para essa população.



Médicos em risco

A Preocupante falta de segurança no trabalho

A violência e o assédio são realidades crescentes no dia a dia dos profissionais de saúde.



Violência Física e Verbal

Nove médicos são agredidos por dia no Brasil, com 47% dos casos contra mulheres. Frequente pela insatisfação com a falta de estrutura.



Assédio no Ambiente

Estudos mostram que 60% das médicas já sofreram algum tipo de assédio no trabalho.



O Conselho como defensor

O papel dos Conselhos de Medicina na fiscalização e apoio

01

Fiscalização de Escalas

Para garantir limites de jornada e descanso mínimo, protegendo o profissional.

02

Defesa da Segurança

Atuação junto a hospitais e gestores para coibir a violência e assegurar ambientes seguros.

03

Criação de Canais de Denúncia

Oferecer meios seguros para relatos de irregularidades, assédio, violência e falta de estrutura.

O CREMESE atua incansavelmente para proteger o médico e, conseqüentemente, garantir uma assistência de qualidade para toda a população.

Cenários de solução e ação

Caminhos para reverter a precarização.

Fortalecer a fiscalização ativa

Aumentar a presença do Conselho em Unidades de Saúde

1

Apoio à saúde mental

Criar programas de apoio psicológico e combate ao *burnout*.

3

Conscientização

Promover campanhas sobre os direitos dos médicos

2

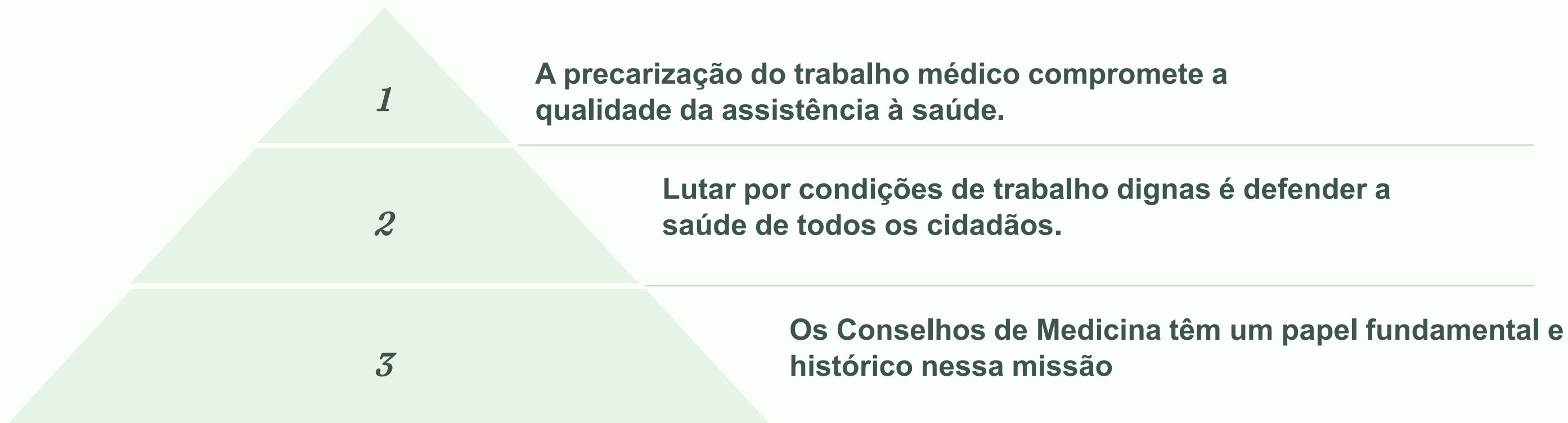
Parceria com entidades de classe

Unir forças com Sindicatos e Associações para uma atuação mais robusta

4

Conclusões

O Cuidado como cuidador: O Futuro da medicina em nossas mãos



Obrigado!